

*Semanário de caricaturas a côres,
crítico e humorístico*

Propriedade da Empresa do jornal **O ZÉ**

DIRECTOR & EDITOR

Estevão de Carvalho

Composto, Impresso e Gravado:

nas Officinas Gráficas do jornal **O Zé**

[Rua do Poço dos Negros, 81, 1.º.]



Successor do jornal **O XUÃO** Redacção e administração, Rua do Poço dos Negros 81

«Honrae a Patria, que a Patria vos contempla.»

Camões — Luziadas.

Homenagem aos commandantes



Alves Roçadas

Massano de Amorim

Vae partir para a Africa a expedição que o governo inglez entendeu... perdão... perdão...

Vae partir para a Africa a expedição que o governo portuguez entendeu alli enviar a fim de manter na integridade as nossas colonias.

São mil homens pouco mais ou menos que vão partir para cada uma das nossas maiores possessões d'Africa!

Os portuguezinhos valentes que se batem pelas esquinas com todo o sopeirame que passa entenderam lá de si para si, que nós iamos á conquista das colonias allemãs!

Um Conquistar n'estes tempos de calor, onde tomaríamos nós manter a neutralidade... por vermos as barbas da vizinha a arder, é uma veleidade que se não fosse triste fazia rir!

Esperem; esperem pelo ponto critico da guerra—a paz e os seus acórdos—e vocencias verão como nós andaremos n'uma fona para não servirmos de contrapezo na balança que hade estabelecer o equilibrio europeu.

Aquillo n'õ fim hade ser interessante; quando vencidos e vencedores—os taludos—pegarem na faca e no... queijo, que é o mundo, e se dispozerem para a distribuição de fatias. «Eu quero mais este pedacinho.» «E eu mais aquelle alli.» E para este não ficar com mais que aquelle leva mais este pedacinho e aquellas compensações! Quem, deixemos de coisas, não hade ter voto na materia, hade ser quem não tiver voz para se fazer ouvir. A voz é a dos canhões que fallam pelas bocas de fogo. E na divisão do bolo nós não podemos mandar os nossos dois mil homens que foram degradados para a Africa reclamar a... annexação da Hespanha! Tão pouco mandaremos a esquadra... do Beato fazer-nos representar no concerto das nações. Nós... aguardaremos silenciosos e melancolicos, cá nos confins da Europa que nos deem o destino conveniente. *No concerto europeu* hão de ficar muitos paizes sem *concerto*.

Oxalá não sejamos um d'elles.

A Servia é um paiz pequeno que berra lá para o oriente da Europa com toda a força do seu... armamento. É um povo. A Belgica fez gemer o monstro: é um povo. Portugal manda fazer 70 mil marmittas e 30 mil pares de botas, envia dois mil homens ao fim d'um mez de muitos preparativos, para a costa d'Africa: é um nobre povo, nação valente e immortál que levanta hoje de novo o explendor de Portugal como se diz em linguagem inflamada.

A Persia hade ter no final, na hora fatidica dos *quinhões*, as

suas compensações; a Belgica hade ter para si todos os povos ainda admirados a quererem recompensal-a.

A Portugal se alguma coisa couber, e essa não fôr *mal*, muito *mal*, será por exemplo a generosa offerta, grandiosa e fausta, de nos cederem... Angola e Moçambique.

E isto se nos mantivermos com heroicidade; senão...

Já temos pápa!
Que alegria nos inunda o peito e alma.

Ainda bem, ainda bem. A guerra vae terminar muito breve. porque Deus já tem representante novo na terra; e Deus—dizem—é bom, é justo e carinhoso. A guerra vae acabar; vae de novo florir a campina que a metralha dizimou, vae haver fartura, colleiros cheios, os pobres remediados com colheitas pujantes; vae haver rozas e amor por essas terras, não mais fome nem miseria!

Já temos pápa! Já temos pápa! Até os pardaes parecem dizer lá do alto: já temos pápa!

A felicidade por este acontecimento é tão grande, tão sincera, anda no rosto de todos uma tão intima satisfação e alegria que o mundo todo parece envolto n'uma redempção de luz e de bem! A humandade andou uns 15 dias sobresaltada, não comia, não dormia, inquieta e chorosa; não havia divertimentos nem folguedos, nem se ouvia rir por essas ruas: via-se mesmo que faltava uma coisa imprescindivel á vida humana: era o pápa.

Agora todos se fallam como irmãos, já não ha crimes nem roubos, nem deshonras, tudo é amor e candura, como se a prosperidade vertesse a sua cornucopia sobre o orbe.

Já temos pápa.
Mas que felicidade. Ainda bem; não podíamos viver n'aquella tortura sem descendente de Deus!

Os povos então tripudiavam de alegria e contentamento! Tadinho!

Benedito XV se chama o joven pontifice. Ora que não faça muito pezo á terra é o que lhe desejamos.

«Ha dias, — diz-nos o Ramos nosso amigo—passava eu debaixo do colossal mappa da Europa que o Camacho poz na frontaria. A multidão lá estava boquiaberta a ver as bandeirinhas sem perceber lá muito bem. Ao meu lado dois tipos calados olhavam com ancia para a confusão dos mares e dos continentes. Havia como que um ensombra-

(Soneto dedicado ás forças expedicionarias que hoje - 10 de Setembro de 1914 - partem para as nossas colonias de Angola e Moçambique, em defeza do solo abençoado da sua Patria!)

Ávante heroes! Os vossos corações precisam defender a Patria amada, a nossa mãe, nação civilisada que sempre honrou as suas tradições.

Ides partir p'ra nossas regiões em defeza da furia encarniçada d'essa Ambição cruel, feroz, irada, que pretende esmagar as mais nações.

Honrae o vosso nome! O braço forte, desafiando altivo a negra Morte, erguei, sorrindo, á luz da Igualdade!

Mostrae que Portugal é pequenino, mas não recusa o peito ao assassino, que queira vir roubar-lhe a Liberdade!...

Vid'alegre.

do n'aquelles rostos espertos, de admiradores da estrategia kaizerina.

Até que por fim um exclamou n'um mixto de zanga e tristeza: «Ora adeus! Bolas para o seu Camachol! Isto não está completo.»

—«Porquê?»
—«Porque não está alli a nossa terra.»

—«Então d'onde é vocemecê?»

—«Eu cá sou da Moita, e não vejo alli nem a *estação do quimboio!*»

—«Raes parta o mappa!»
E seguiram.

Uma senhora casada com um africanista, ha dias diz a a proposito das expedições guerreiras dos portuguezes aos climas quentes da Africa:

«D'aqui a annos lá temos nova importação de... mulatos.»

Em Hespanha houve manifestações hostis contra um apolo-gista do quebramento da neutralidade! Como a guerra é de dar o corpinho ao manifesto e para elles bem bastam as aterradoras victorias de Marrocos..... preferem *nuestros hermanos* estarem quietinhos.

Sois uns heroes! *Caracoles...!!*

A* lista

O Kaiser em chegando a Pariz, diz que vae almoçar ao melhor hotel e com serviço á lista. *Camarões* é que elle não pede. Tomaram-lhos os inglezes e francezes.

Epitafio

Aqui jaz o padre Lapa, um famoso «borrachão», que, ao saber já morto o Papa, ingeriu tanta «zurrapa», que morreu de congestão!...

Vid'alegre.

Já é

Dizem os jornaes que o cruzador «Vasco da Gama» lançou ferro no Funchall

Já é!
A esquadra allemã em vista d'isto recolheu mais para dentro do canal de Kiel!

O cardeal Netto

O *Mundo* em duas columnas detalhava a eleição do cardeal portuguez Netto «o frei José dos Curações» a pápa.

O correspondente foi o mesmo da... batalha naval do mar do Norte, com certeza!

BIBLIOTHECA D'O ZÉ

Amôr e Hysterismo

ACABA DE SAHIR

Collecção voluptuosa. Um volume de 72 pagi nas, ornado com 4 sugestivas gravuras e uma esplendida capa a côres

100 RÉIS

Já resôa o clarim por serras e vallados
E o estrepito das armas corre o mundo inteiro,
E a terra freme ouvindo os afflictivos brados
Dos que tombam da Morte ao golpe fero e arteiro.

Os colossos da Força, n'uma associação
Admiravel de arrojo, ardente e solidaria,
Caminham de mãos dadas contra essa Ambição
Que arremessou Guilherme á guerra temeraria.

O Imperio d'Alem-Rheno esforça-se em vencer
A Gallia dos Turenne e santa Jeanne d'Arc,
Que a Russia e Albion resolvem defender
Contra os orgulhos vãos da terra de Bismarck.

E as aduncas garras da Aguiá tenebrosa
Buscam apoio, defeza, sempre ebria de mal,
Estendendo-se sobre a terra trabalhosa
Dos Belgas de Liège, calma e industrial.

Contra o Direito e a Paz o louco Imperador
Tornou-se d'odios o alvo a toda a Humanidade,
E os povos generosos, unidos p'lo amor,
Alérta conclamaram pela Liberdade!

Já marcham, já combatem e Portugal, também,
Agora mesmo vae, mais uma vez mostrar,
Por filhos seus a Fé que todo elle mantém
Na causa do Direito sacro e luminar.

A Deusa Clío, aponta, desfolhando a Historia
Altos feitos da Raça de que foi o Oama
E aos olhos dos mortaes indica a aurea memoria
Dos avós que tivemos, doirados p'la Fama.

E vós, Nobres Soldados,
Que ides partir, altivos de valor,
A Patria vos contempla com amor
Como dilectos filhos adorados.

Ides lutar
Em terras bem longinquas defendendo o nome
Que se grava em vossas almas, todo a rebrilhar
O heroico Portugal de sublime renome.

As armas! É marchar, ávante, sem temor
Descendentes virrissimos dos Nunos,
Filhos de Viriato, cheis de ardor
Marchae, marchae! Contra esses novos Hunos.

Empunhae o gladio intemerato
Que a Deusa enganada da Victoria
Assignará convosco o firme pacto
De vos guiar na estrada para a Gloria.

E lembrae-vos do Oama e do Mousinho
Recordae suas altissimas façanhas
E as acções que tiveram, mil, tamanhas,

Emquanto Portugal, com tal carinho
Os vossos nomes, Soldados, guardará
Que no seu peito nunca os 'squecerá!

Alcides Teixeira.

NA BRECHA

A justificação da carestia de alguns generos, por parte dos açambarcadores, não pega.
Por todos os modos, *eles* querem com a sua filosofia interesseira, fazer vêr que os generos encarecem por causa do Cambio!

Quem os não conhece que os merque.
Do *Diário da Noticias*, a mais popular e imparcial folha de Lisboa, extraimos o seguinte:

Os que ganham com a guerra

«Dos artigos que aumentaram de preço, a pretexto e com motivo da guerra, citam-se os de drogaria, os quiaes, como não constituem alimentos, não estão sujeitos á «controle» das autoridades. Não admira, por isso, que acido borico, vendido pelos fornecedores antes da abertura das hostilidades a 180 réis o kilo, se venda a 400 réis; o borato de soda que era a 200 a 400 réis; o carbonato de potassa se vende a 13000 reis, quando se cotizava a 500 réis; o o iodo, que se vendia a 95000 réis o kilo esteja entre 255000 e 405000.

Por ultimo, farmacias ha onde o preço dos medicamentos estrangeiros se faz ao «cambio do dia», tendo nós ouvido anteriormente um farmacêutico contar para esse efeito o franco a 250 réis.»

A ganancia é tão grande que até os medicamentos encareceram por causa do... Cambio, segundo rezam as cronicas... quando á terço que depois do começo da guerra não tem sido importadas especialidades farmaceuticas!

Mas ha mais: nos armazens de ferro e aço fazem o preço a estes artigos pelo Cambio do dia, quando é sabido que foram importados muito antes dos cambios subirem!

Que grandes gabirus!...

Pazem-se para si subscrições com o fim de minorar a miseria das familias das victimas da guerra.

É necessario que n'esta angustiosa crise, nos ajudemos uns aos outros e que as nossas acções se harmonisem com as nossas palavras.

Pois alguns Industriais com o fim de ganharem alguns centos de mil réis, tem despedido algum pessoal das suas officinas.

São precisamente esses Industriais que andam a angariar donativos para as familias das victimas da guerra, não se lembrando das victimas que vão fazendo com o seu procedimento odioso.

Benemeritos de duas faces, que pouco ou nada se importam com a miseria publica, á custa da qual tem enriquecido muitos Leandros que para si ha e que deviam estar ha muito na penitenciaria.

Isio é uma terra de pasmados. Até aqui, para verem um boneco a fazer cabriolas em qualquer *virtute* parava de boca aberta um grande numero de *mirrões* a olhar para o fantoche que saltava para a direita, para a esquerda, para diante, para traz com a agilidade de macaco de rabo pelado...

Agora o Zé pagante, passa o seu precioso tempo de boca aberta a olhar para os mapas geograficos cheios de bandeirinhas.

Afinal, a maioria dos basbaques não pescam nada d'aquilo. No entanto discutem em alto e bom som as coisas da guerra e as mentiras que foram as agencias alemãs em Espanha, que são o pão nosso de cada dia.

O jornal *A Luta* teve na parede do edificio onde está instalada, um grande mapa da Europa carregado de bandeirinhas espeladas...

Sempre tem uma freguesia!... Passaria *A Luta* a ser o jornal de maior circulação, se todos os pasmados que admiram o mapa lhe comprassem um exemplar...

Agora já se fala si de bacalhau a 400 réis o kilo!

O que será feito do bacalhau português seco na Azinheira e Figueira da Foz, pescado por navios do país?
Ha um ou dois anos que o fiel amigo saiu á patrocina geral de pescarias a 55 réis o kilo, para depois o vender por bom dinheiro.

Pois esse bacalhau que ainda assim representa uma enorme quantidade, é possível que se encontre armazenado aguardando a ocasião para ser vendido como inglez ou sueco por um dinheirão.

E depois dirão esses excelentes e honrados cavalleiros que o cambio é que encarece os legumes e os ovos; o assucar e a manteiga; a carne de porco e o azeite!

Não tendo havido exportação de generos nacionais ou nacionalizados, que razões justifica o aumento de preço?

Nada justifica tal, mas *eles* lá vão justificando e o Zé pagante, carregará com a carga se não atirar com a albarda ao ar!...

A cooperativa dos vendedores de vivers de generos a retalho, estrangeiros, está a abarrotar de mercadorias recebidas com os cambios baixos.

Mas por causa da guerra, os merceiros que são socios e lá se vão fornecer vendem esses generos mais caros, como se tivessem vindo do estrangeiro depois que o cambio subiu.

A espeziaza deles não obsta a que lhe descubramos o jogo e a careca de tais ricos senhores e distintos patriotas.

Fala-se no aumento do preço do pão. Ha tipos tão maus, que n'esta quadra jogem com a barriga do Zé pagante.

O governo anda ás armadas; não tem a energia bastante para meter no limbo esses traficantes.

O abuso tem chegado a ponto de sonnegadamente se terem exportado para Espanha enormes quantidades de cereais.

Oxalá que a energia que falta aos governantes não sobe ao Zé pagante, no momento psicologico.

A questio é de a fome apertar.

Os *chauffeurs* dos automoveis em Lisboa, estão procedendo d'uma forma para com o publico que ultrapassa tudo o que se pode imaginar em exploração, que traduz descarada extorsão.

Ha dias uma senhora alugou um automovel no Caís do Sodré para a conduzir á Praça do Rio de Janeiro. O bondoso *chauffeur* queria por tal serviço 25500 réis. Como alguém achasse caro, baixou 500 réis no preço da carreira, alegando que o taximeiro é que marcava!

O referido carro tinha o numero 882. É uma prevenção para o publico, já que a policia o não protege contra estas ladrocinhas!

Jean Jacques.

Ora ahí está!

O exercito allemão tem avançado desesperadamente para Paris!

Tal obsecação não se comprehende a não ser pela averiguada falta de «cocotes» que ha em Berlim!

Os soldados allemães fartos das comidas allemãs resolveram ir ás francezas!!

Era uma vez...

A Turquia

Os turcos são levados da breca. Depois da ultima guerra em que ficaram só com um palmo da... Europa ainda acham que é muito e andam hesitantes sem saber por quem optar.

Estão aqui estão na Azia!

Armazens da Covilhã

Rua dos Fanqueiros, 263, 265 e 267
1.º quartelão vindo da Praça da Figueira, lado direito)

FABRICAÇÃO DE BANDEIRAS

Completo sortimento de casimiras, pannos, cheviotes, flanellas e mais fazendas de lã, nacionaes e estrangeiras

Encarrega-se de fardamentos fatos para homens e creanças

VIVA A PATRIA! VIVA O EXERCITO! VIVA A ARMADA!



Fazei, senhor, que nunca os admirados
Allemaes, Gallos, Italos e Inglozes

Possam dizer que são para mandados
Mais que para mandar, os Portuguezes.

Camões. LUZIADAS, Canto X, CLII



OS GERCOLI'S

Estes distintos artistas, considerados o que de melhor se tem apresentado nos nossos palcos, continuam chamando a popular Theatro Avenida farta concorrência que não lhe regateia calorosos applausos.

Bem andou a empresa do Theatro Avenida em contractar tão graciosos artistas, pois assim o publico tem occasião de passar alguns momentos em agradável disposição de espirito.

Publicações recebidas

Accusamos a recepção do «Almanaque Berthrand», editado pela conhecida livraria Ailland. Egualmente recebemos a «Guerra Europeia», 1.º tomo, de que é editor a Bibliotheca de Educação Nacional. Agradecemos e no proximo numero faremos a apreciação.

N.º 7 — Folheto d'0 26 — 10-9-1914

O Elephante Branco

Por Mark Twain

(Continuação)

I

Essa grande mole escura teria sido entrevista vagamente em New-Haven, e New-Jersey, na Pennsylvânia, no interior do Estado de Nova-York, em Brooklyn e mesmo na cidade de Nova-York; mas de cada vez a grande mole escura se tinha desvanecido sem deixar vestígios.

Cada um dos agentes policiaes da numerosa divisão espalhada por aquella immensa extensão de paiz, enviava o seu relatório d'hora em hora, e cada um no seu particular tinha encontrado uma pista e perseguido alguma cousa, ou caminhava a passos de gigante atraz dos calcanhares de algum.

Mas o dia passou sem outros resultados.

No dia seguinte, o mesmo.

E o mesmo, no dia immediato.

Os jornaes começaram a torhar-se monotonsos referindo factos que não concluíam nada, indicando pistas que não conduziam a nada, e registando opiniões que tinham exgotado quasi tudo o que pode excitar a surpreza, a hilaridade e até mesmo o riso hominico.

Por conselho do inspector dupliquei a recompensa.

Houve uma nova série de quatro dias

parados. Então um duro golpe feriu os pobres agentes policiaes, exhaustos de fadiga; os jornalistas recusaram publicar as opiniões d'elles e diziam friamente:

«Deixem nos em paz.»

Duas semanas depois da desaparição do elephante, eu tinha elevado a recompensa a 75.000 dollars, por indicação do inspector. Era uma quantia forte; mas eu reconhecia que devia sacrificar toda a minha fortuna pessoal de preferencia a perder o meu credito perante o meu governo. Agora que o azar se tinha voltado contra os agentes policiaes, as folhas periodicas tambem se voltavam contra elles e principiavam a atirar-lhes os mais picantes sarcasmos. Isso deu aos directores dos concertos publicos a idéa de fazerem os seus actores de policia e de os pôr em scena á caça do elephante com as mais extravagantes exhibições.

Os caricaturistas fizeram desenhos burlescos, de agentes de policia explorando o paiz com lentes, ao passo que o elephante, atraz d'elles, lhes furtava maçãs da algibeira. Fez-se toda a casta de representação ridicula da má sorte dos policiaes.

O ar estava saturado de sarcasmos. Mas havia um homem, um só homem que se conservava tranquillo, impassivel, imperturbavel, no meio da emoção geral: era o homem de coração de carvalho, o inspector em chefe. O seu olhar não esmorecia, a sua tranquilla confiança não era abalada.

— Deixem-os rir, dizia elle, tanto ha de rir que se ha de faltar.

A minha admiração por este homem tornou-se uma especie de culto, e eu já o não largava; contudo, o seu gabinete tornára-se para mim um local desagradavel e cada dia o era mais; mas queria

VINHAS Ourivesaria e relojaria

OURO A PESO

Magnifico sortimento em objectos de ouro, prata e brilhantes

51, R. dos Fanqueiros, 53-44, R. de S. Julião, 46—Lisboa

ENCICLOPEDIA UTIL

3.ª PARTE

GEOGRAFIA

I — EUROPA

A Alemanha

As moedas allemãs são os *marcs*, os *marcos*... postões, os *marcos* kilometricos e os *marcs*... e *Harting*. A Alemanha só faz peças. Peças de theatro de grande calibre, peças de... panno de carregar pela bocca e peças de campanha. O armamento é o Mauser, fazendo a casa Krupp de tão decantados escandais. O partido socialista allemão é um poderco zó baluarte... para allemão ver. Num minuto se arma, equipa e canta a *internacional* na fronteira a combater contra os inimigos do Keiser!

A Alemanha possui uma esquadra importante, mas sómos que se encontra guardada n'um museu de Berlim tapada por cauza das moscas e dos... resfriamentos. Tambem tem esquadras... de policia e de *Zepelins*. *Zepelins* são uns charutos em forma de balão cujo fim é cahirem com os tripulantes, ou lançar bombas sobre hospitaes, cazas particulares, enfermarias etc. Uizam-se em tempo de guerra.

A capital da Alemanha é Berlim, cidade de ago e da agencia Wolf.

Berlim—Berlim é a capital mais encantadora do universo. Lindos estatuas de marechães e guerreiros, quartéis e cazernas, palacios imperiaes, fabricas de canhões e material de guerra, cheira a polvora que trezanda. Quartel general de espiões allemães com succursaes em todos os paizes acreditados junto do governo, tem para se ver o palacio imperial, a agencia Wolf, revistas marciais, manobras e alguns cafés onde os allemães se *tacham* com cerveja; porque o povo allemão em virtude da grande despeza com os orçamentos da guerra, é um dos povos mais *taxados*... em contribuições. Pela rua, pode o viajante encontrar senhoras com meninos a passear, de chapéu de palhinha e oculos lendo um livro; allemães, gordos e alourados com um cachimbo e uma *ascuquerie* em mente,

soldados prussianos, d'estes que se vendem em caixas, de chumbo, inteirados e flamantes, jovens officiaes de cara rapada, monoculo e chibata, arrogantes e altivos que se julgam descendentes dos Hunos de *Atila* que Deus haja por muitos e bons, e pensam ter estado em Paris em 1870. Subito... passa um landau com o Keiser. Senhoras, velhas, homens e creanças, socialistas, militares, edificios, arvores, postos telegraficos, tudo, se curva com a cabeça pedente quase a tocar no chão e o... sim senhor... sim senhor, isso mesmo voltado para o ar.

Berlim tem para ver mais, a agencia Wolf a celebre agencia de exportação das grandes fabricas nacionaes: escovas, palas, notas falsas... diplomaticas etc. etc. a agencia Wolf expo ta ao domicilio por um preço modico todas as novidades ao sabor e paladar do freguez. Combates sangrentos, milhares de prisioneiros, encontros triumphaes navaes, etc. b' uma especie de agencia de creanças cujos nomes são sempre os mesmos: Glorias e Victorias!

Continua.

ANTONIO AUGUSTO MENDES

ALFAIATERIA

Fatos com a maxima perfeição e rapidez

em fazendas nacionaes e estrangeiras.

56, Conde Barão, 57 — LISBOA

Menos um

O sr. Vasconcellos e Sá sempre vae até á Africa!

Este sr. Bernardino é levadinho da breca!! Pois não desterra assim. Vão... patrioticamente os adversarios do sr. Affonso Costal

Era uma vez...

«Biunt, inspector-chefe.»

Enviou um d'estes á supposta mulher do vermelho-tijolo Duffy, e o outro á supposta mulher do vermelho Mac-Fadden.

Uma hora depois chegaram estas duas insolentes respostas.

«Velha cara de mocho, o vermelho-tijolo Mac-Duffy morreu já ha dois annos.

«Bridget Mahoney.»

«Velho focinho de morcego, o vermelho Mac-Fadden foi enforcado ha deztois mezes; qualquer burro que não seja um policia sabe isso perfeitamente.

«Mary Nhoolligan.»

— Já estava desconfiado d'isso ha muito tempo, disse o inspector. Este testemunho prova que o meu furo nunca me enganou.

Logo que fugia um recurso, encontrava outro immediatamente prompto. Mandou no mesmo instante um annuncio para os jornaes da manhã, de que eu guardei copia.

A. — X W B L N, 242, N, T jd. — F Z, 328, cmig.

Oz p. o. — 2 m. o g w. M m.

Disse-me que se o ladrão estivesse ainda vivo, isso o decidiria a vir ao ponto de reunião habitual.

(Continua)

«Minha estimavel senhora»

«Seu marido pode ganhar uma boa somma de dinheiro, e contar com toda a protecção da lei, vindo procurar-me immediatamente.

(Do nosso correspondente especialissimo)

A GUERRA

A Fome?

BRUXELLAS 9. — Diz-se que lavra aqui já grande falta de recursos, a ponto que só os diplomatas teem alguma coisa de comer. O sr. Alves de Veiga que não poudé ir para *Anvers* teve de se contentar com um prato de iscas com ellas. — C.

Sabios

COPENHAOGNE 8. — Chegados de Berlim desceram n'esta cidade 4 sabios americanos que vieram no *fourgon* do carvão. — C.

Neutros

BERNE 9. — Continua a Suissa com as barbas... de molho. — Z.

CONSTANTINOPLA 9. — Ha grande discordia entre os politicos porque uns querem guerra

outros não querem. Uns querem ir pela Alemanha outros pela Inglaterra! O povo parece-me que se vae... ver grego. — C.

De Paris

BORDEUS 9. — Chegou a esta cidade o sr. João Chagas ministro de Portugal em França. Ha despedida de Paris, houve muitas lagrimas no *demi-monde*. — C.

Nem uma

SOFIA 9. — Corre que o imperador da Austria enviou um telegrama aos servios dizendo: «Deixem-n'os ganhar uma victoria; ao menos uma para amostra!»

Para os turcos

PETUOGRADE 9. — O Czar da Russia telegrafou ao Rei de In-

glaterra dizendo que para os turcos cazo se mexessem, bastavam dois pacotes de *cossacos* de 1.^a qualidade que elle alli tem á mão, ao pé... d'elles. — C.

Alviçaras

LONDRES 8. — O Times trazia hontem o seguinte anuncio:

«Alviçaras dão-se a quem encontrar uma esquadra allemã que se sumiu no mar do Norte. Informações a Jellicoe. — Z.

Util!

LONDRES 9. — Já se sabe o destino que o governo deu ao joven ex-rei de Portugal que se offereceu para combater contra a Alemanha. Vae dar uns pontos para a Cruz Vermelha. — C.

Ainda não

Parece impossível que o sr. Machado Santos ainda não declarasse guerra no *Intransigente* Austria!

Já lá vae um mez que a declarou á Alemanha e...

Manteiga das ilhas

Réa 800, 880, 960 e 1000

Grandes Armazens das Ilhas

R. S. Bento, 120 a 130

VIDA ELEGANTE

● Partiu para o sul de Paris o reputadissimo general Joffre.

● Estão com... *caldar* alguns officiaes da marinha franceza e ingleza da esquadra do Mediterraneo.

● Organizou-se um banquete offerecido ao imperador da Austria, da parte d'alguns generaes servios.

● Foi servida bastante comida... d'urso.

● Anda em missão de estudo pela Alsacia e Lorena o general Pau.

● Vieram passar a estação dos... calores, a Bordeus o presidente Poincaré e o ministerio francez.

● Está confirmada a partida para o outro... mundo do nosso presado general Von Enomick.

● Está soffrendo d'uma ligeira indigestão de polvora a menina Belgica filha do nosso amigo rei Alberto.

● Continuum no fundo do mar do Norte os gentis cruzadores allemães que se encontraram com a esquadra ingleza.

● Pela *Triple Entente* foi pedida a Victor Manuel a mão de sua filha Italia.

De borla

Theatros

Uma má noticia temos hoje a dar aos leitores: a companhia Caramba está dando os seus espectaculos de despedida no *Coliseu*. Assim n'estas noites passar-se-ha em revista todo o maravilhoso repertorio apprensen ando-se sempre um programma novo e sendo todas as recitas populares. Isto é: ninguém falte ao *Coliseu* porque perderá a melhor occasião de ver uma companhia de opera comica e opp'reta como nunca se apresentou em palco portuguez. Por 3 tosiões n'um fauteil e por 1 tosião na geral quem não irá ouvir boa musica e deliciar a vista com scenarios deslumbrantes?

Hoje realisa-se a ultima representação do *Capricho Antigo*, deliciosa opera comica. Encher-se-ha hoje o *Coliseu*.

Está anunciado para sexta-feira um espectáculo sensacional com uma unica recita do *Rigoletto*, em que a distincta cantora portugueza Emilia Rodrigues desempenhará a parte da *Gilda* e o bariton portuguez Mascarenhas a do protagonista. E' um espectáculo extraordinario e exc'pional, que todos devem aproveitar pois que não se repetirá.

Para contrabalançar damos a boa nova de que o *Eden* vae abrir; e vae abrir com a apresentação do *Burro do sr. Alcaide*, opereta portugueza de infinita graça e que já fez rir uma geração completa, desempenhada pela melhor companhia portugueza de opereta que tem sido possível organizar. Prepara-se portanto o *Eden* para uma epocha brilhante, brilhantissima mesmo, e d'isso é merecedor pois que será ele o theatro mais sumptuoso, mais rico de Lisboa. Que o publico vá lá e diga depois se não é uma verdade o *Eden* deslumbrar nos e apresentar um espectáculo de primeira ordem. Os espectaculos do *Avenida* com o quadro *Triple Entente* decorrem sempre concorridos e animados. Os espectaculos do *Moderno* continuam com a *Honra do pobre*.

ARMAZENS DO ROCIO

A maior casa do Rocio e que tem sempre um colossal sortido em todas as suas secções de: lãs, mercador, fanqueiro, retrozeiro, camisaria, malhas e gravataria. Sempre preços com que ninguém pode competir, sempre novidades, sempre preços fixos e sempre variedades * * * * * J. Matto

Cines

Apresentam actualmente alguns cines fitas que patenteiam alguns episodios iniciais da grande guerra europeia. Tem sido es-as sessões muito frequentadas emocionando-se o publico largamente e interessando-se vivamente pelo correr da fita. O primeiro salão que as apresentou foi o *Olimpia*, onde continuam as nacturnas ás 5.^{as} feiras. O *Chiado Terrasse* igualmente deu ha dias sessões com fitas da guerra e as sessões do *Trindade, Loreto e Central* não são menos interessantes.

Quanto a cinematographia vê-se pois que a epocha decorre esplendida.

Era uma vez...

Instituto Pratico do Comercio
Matriculas permanentes para:
Curso comercial em 3 anos; Escrição em es-
critorio regido pelo director; francez e inglez;
caligrafia, dactilographia, taquigraphia, etc.
Habitam-se guardalivros e ajudantes, empre-
gados de canteiro, etc.
102, Rua de S. Nicolau — LISBOA



Era uma vez...

Equivoco

Dizia-se que o «Arreda», por alcunha D. Afonso de Bragança estava a commandar um regimento allemão batendo-se contra os francezes.

Sua ex-alteza por enquanto ainda só se tem batido com as... italianas.

Empresa de trens e objectos funerarios

● A. F. Pires Branco ●

Largo da Abegoria, 13 19-LISBOA

*** Telephone 1065 ***

Campião & C.

116, R. do Amparo, 118

■ Loterias, cambios e papeis de credito ■

***** LISBOA *****

Era uma vez...

Fundição

Metalurgica e tipográfica

Corvaceira & Affonso

Fundição de ferro, aço, bronze, aluminio, latão, etc.—Especialidade em material tipografico, fundido por processos modernos

Moldado mecanico — Telefone 3383 — Pedir catalogos de tipos 634, Rua de S. Bento—Lisboa

Moderna

Officinas movidas a electricidade

